

Evolução histórica do Mercado de Capitais: Uma Análise dos Títulos Negociados

Monica Moura Machado¹

Simone Silva Martins²

Filipe Martins da Silva³

Resumo: Para o presente estudo, que está em andamento, pretende apresentar como tema principal a evolução do mercado de capitais com foco nos títulos negociados entre 1808 e 1976. Portanto, começará com um breve relato histórico sobre a economia brasileira, tendo como ponto de partida o descobrimento do Brasil em 1500, onde a economia era baseada no escambo, pois a circulação de moeda metálica ainda era escassa. Com base no exposto foi definido o seguinte objetivo geral: analisar os títulos negociados no mercado de capitais entre 1808 e 1976. Para a realização do estudo será adotado uma metodologia descritiva quanto ao objetivo, qualitativa quanto a abordagem, com a realização de um procedimento de levantamento realizado por meio de pesquisas bibliográficas. Após a introdução será criada uma linha do tempo, retratando os acontecimentos entre dois grandes períodos, 1808 a 1890 e 1890 a 1976. No primeiro, tivemos o nascimento do Sistema Financeiro Nacional, através da criação do Banco do Brasil em 1808. Somente após a sua criação a subscrição de títulos deu-se início no país, pois até essa época eram negociadas somente mercadorias, moedas, fretes e seguros. Em 1820 foi inaugurada a Praça de Comércio no Rio de Janeiro, onde os comerciantes se juntariam para realizar negociações, paralelamente em Salvador ocorreram movimentações para também criar uma Praça de Comércio, essa inaugurada em 1817, ganhado o status de primeira bolsa do país. Durante o século XIX grande parte das empresas começaram a lançar seus títulos no mercado, ocasionando a Lei de Entraves em 1860 e também a criação de novas bolsas, como a Bolsa Livre de São Paulo em 1890, e posteriormente a Bolsa de Fundos Públicos em 1895. No segundo período, com a retração da oferta de ações, os títulos de dívida pública passaram a ser uma nova opção de negócio. Os primeiros papéis foram emitidos em 1828, mas seu auge aconteceu entre 1920 e 1930, onde 90% do mercado era ocupado por títulos de dívida pública. Em 1940 tivemos a reforma da Lei das S.A., período que o Brasil dava início ao processo de industrialização. Também em 1940 tivemos a emissão de títulos de Obrigações de Guerra, destinados para despesas com a segurança nacional no período da segunda guerra. Acabada a guerra, o Brasil deu início a modernização industrial, conseqüentemente

¹ Estudante do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Cesuca. E-mail: mmachado_82@hotmail.com

² Estudante do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Cesuca. E-mail: simonesilva.martins@hotmail.com

³ Docente dos Cursos de Ciências Contábeis e do Tecnólogo de Gestão de Recursos Humanos. Mestre em Controladoria e Contabilidade. E-mail: filipesilva@cesuca.edu.br

o mercado de ações foi aquecido com o surgimento de novas empresas. Em 1965 tivemos a criação da Lei do Mercado de Capitais, que veio organizar e estabelecer regras para as transações no território nacional. Contudo já em 1971 a bolha especulativa que havia sido criada nos anos anteriores estourou, causando prejuízo a muitos acionistas e desencadeando uma queda geral no mercado de ações. Para recuperar o mercado, em 1976 foi modernizada a Lei das S.A e a Lei do Mercado de Capitais, dando início ao mercado como conhecemos hoje.

Palavras-chave: Mercado de capitais; Títulos, Ações.